

## Investigação Clínica

### PO - (UM16-97) - PSORÍASE E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR - ESTUDO OBSERVACIONAL NUMA POPULAÇÃO URBANA DA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL

Ana Raquel Marques<sup>1</sup>; Inês Videira<sup>2</sup>; Débora Paiva<sup>3</sup>; Ângela Neves<sup>4</sup>

1 - UCSP São Mamede; 2 - USF Saúde em Família; 3 - USF Pirâmides; 4 - USF Lagoa

**INTRODUÇÃO:** A Psoríase é uma doença inflamatória crónica, que afeta predominantemente a pele, com uma prevalência que varia entre 2-3%. Os estudos têm demonstrado a sua associação com os fatores de risco cardiovascular, como a Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial (HTA), dislipidemia, tabagismo e obesidade. A maioria dos profissionais de saúde não associa a psoríase a um risco cardiovascular desfavorável. A deteção precoce e a vigilância cuidada dos utentes com psoríase poderá ser relevante para adequar os cuidados a nível da prevenção cardiovascular através da instituição de um tratamento adequado para a psoríase e através da otimização do controlo dos diferentes fatores de risco cardiovasculares.

**OBJETIVO:** Verificar se existe associação entre a psoríase e os fatores de risco cardiovascular tradicionais numa população urbana do país.

**MÉTODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, analítico. Foram incluídos todos os doentes adultos com o diagnóstico de psoríase de quatro Unidades Funcionais em Janeiro de 2015. A seleção do grupo de comparação foi efetuada de forma aleatória através do programa *random.org*, numa proporção de 3:1. Foram colhidos dados sobre o diagnóstico de tabagismo, HTA, DM, obesidade e dislipidemia do MIMU@UF e dos registos clínicos no SClínico para todos os utentes. O tratamento estatístico dos dados foi realizado através do SPSS® 22.0. Foi utilizado o teste qui-quadrado para avaliar a existência de uma relação significativa entre as variáveis e foram calculados os *odds ratio* ajustados aos fatores de confundimento pelo método de regressão logística multivariável. Para efeitos de inferência estatística, fixou-se o nível de confiança num mínimo de 95%.

**RESULTADOS:** Foram selecionados 495 indivíduos com psoríase, tendo-se constituído uma amostra final de 1965 doentes (proporção 3:1), com 51,1% de utentes do sexo feminino e uma média de idades de  $49,6 \pm 17,2$  anos. Destes indivíduos 417 (21,1%) têm hábitos tabágicos, 527 (26,8%) têm HTA e 219 (11,1%) DM, 392 (19,9%) são obesos e 490 (24,9%) têm dislipidemia. Os doentes com psoríase têm uma idade média significativamente superior aos doentes sem psoríase (53,4 anos e 48,5 anos, respetivamente). No que diz respeito ao género, a psoríase apresenta-se significativamente associada ao sexo masculino. No grupo dos utentes com psoríase verifica-se uma percentagem superior de tabagismo (30,9%), HTA (35,2%), DM (15,6%), obesidade (32,7%), dislipidemia (29,2%), com significado estatístico para um intervalo de confiança de 95%.

Para minimizar os fatores de confundimento obteve-se um modelo de regressão válido, com uma capacidade explicativa de 4,9% ( $p < 0,001$ ,  $R^2 = 4,9\%$ ) e com uma percentagem de 74,9 de classificação correta. Considerando simultaneamente todas as variáveis, o sexo, a idade, o tabagismo e a obesidade continuaram a mostrar a sua associação com a psoríase com significado estatístico.

**DISCUSSÃO:** Este estudo mostra-nos uma frequência aumentada dos fatores de risco cardiovasculares no grupo dos utentes com psoríase numa população urbana da região norte do país. Estes resultados poderão motivar a continuação de mais investigação e sensibilizar os profissionais de saúde a um olhar mais atento para os doentes com psoríase no sentido da prevenção cardiovascular.